



PF deflagra operação para combater crimes financeiros

A Polícia Federal e a Receita Federal deflagram, nesta sexta-feira (30/3), a Operação Ouro Verde. As ações acontecem simultaneamente nos estados do Rio Grande do Sul e em Santa Catarina.

O objetivo é desarticular uma organização criminosa que age nos dois estados, instalando um “sistema bancário” paralelo. O grupo oferece quase todos os serviços bancários, tais como manutenção de conta corrente e investimentos (abastecidos com dinheiro de caixa dois de empresas), compra e venda de moeda estrangeira e remessa de valores para o exterior através de canais financeiros ilegais e não declarados às autoridades competentes.

De acordo com a PF, a existência desse mercado bancário sem o conhecimento do Banco Central permite à organização ocultar e lavar o dinheiro obtido com a prática de diversos crimes, especialmente de contrabando e descaminho e, inclusive, do tráfico de drogas.

As equipes da Delegacia de Polícia Federal em Joinville (SC) e do Núcleo de Repressão a Crimes Financeiros da Superintendência Regional da Polícia Federal no estado do Rio Grande do Sul executam as ações sob coordenação da DFIN – órgão central de combate a crimes financeiros.

Em Santa Catarina estão sendo cumpridos 76 mandados de Busca e Apreensão e cerca de 15 mandados de prisão temporária e preventiva nas cidades de Joinville, Jaraguá do Sul, Guaramirim, Corupá, São Bento do Sul, Balneário Camboriú, Indaial, Blumenau, Itajaí, Florianópolis, Brusque, Joaçaba, Treze Tílias e Araucária (PR). Participam da operação 394 policiais federais de Santa Catarina, Paraná e São Paulo, bem como 101 auditores fiscais da Receita Federal.

No Rio Grande do Sul, estão sendo cumpridos 55 mandados de busca e apreensão e mais de 20 mandados de prisão nas cidades de Porto Alegre, Novo Hamburgo, Gravataí, Caxias do Sul, Santa Cruz do Sul e São Marcos. A ação conta com participação de 310 policiais federais e 60 auditores fiscais da Receita Federal.

No total são 131 mandados de busca e mais de 40 mandados de prisão, com a participação 704 policiais federais e 161 auditores da Receita Federal. Por requisição da Polícia Federal, a Justiça Federal determinou ainda o bloqueio de aproximadamente 560 contas bancárias ligadas ao esquema criminoso.

O nome da operação Ouro Verde é uma alusão à coloração das cédulas de dólar e o ouro uma referência ao lastro metálico da moeda americana.

Date Created

30/03/2007